

ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES PARA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL

Os indicadores da atenção pré-natal demonstram um aumento do número de atendimento pré-natal na última década, embora os dados relativos à qualidade de atenção não tenham acompanhado este crescimento. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa. A parte quantitativa está em andamento. A pesquisa “Adoção de tecnologias leves para qualificação da atenção pré-natal” deu origem a dois sub-projetos de natureza qualitativa, já finalizados: “A capacitação participativa de pré-natalistas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS)” e “Capacitação dos profissionais de uma unidade básica de saúde para a promoção do aleitamento materno”, ambos com o objetivo de capacitar os profissionais de saúde que atendem o pré-natal. É uma pesquisa do tipo estudo de caso, com base nos pressupostos da pesquisa participante. Os dados foram coletados em uma Unidade Básica de Saúde, mista na Região Partenon-Lomba do Pinheiro, no município de Porto Alegre. O período de coleta foi de outubro de 2007 a novembro de 2009. A análise foi do tipo temática de Minayo. Os achados da pesquisa provocaram discussões sobre a inclusão das tecnologias leves (escuta, vínculo e acolhimento) nas práticas cotidianas dos pré-natalistas, assim como mudanças na forma de atendimento e aproximação com o hospital de referência. Foi realizada capacitação específica para o aleitamento materno com todos os profissionais da UBS, que resultou na atualização sobre aleitamento materno, priorização do atendimento às gestantes e às puérperas, além de serem propostas práticas cotidianas de estímulo ao aleitamento materno. Nesse sentido, a capacitação participativa com os pré-natalistas oportunizou mudanças importantes nas práticas dos profissionais que atendem a esta parcela da população.